

Linguagem Dissertativa

Prof^o. Nayana Swarowski
Redação

TIPOLOGIA DISSERTATIVA

Importância social

- Posicionamentos em sociedade
- Defesa de ideias
- Reivindicações
- Negociações
- Exposições

Tipos de textos - gêneros

- Resenha
- Debates (oral)
- Artigo de opinião
- Editorial
- Manifesto
- Dissertação argumentativa

Dissertação Argumentativa

Critérios de correção

1. Adequação ao tema/gênero
2. Coesão e coerência
3. Norma culta
4. Informação/argumentação/narratividade
5. Proposta de intervenção (ENEM)

Linguagem

- ✓ **Denotativa**
- ✓ **Impessoal**
- ✓ **Objetiva**
- ✓ **Forma culta e formal**

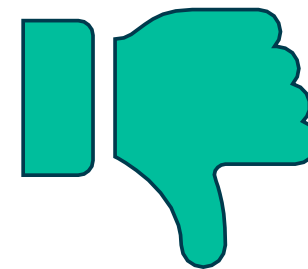
Linguagem

- ✓ Recursos poéticos
- ✓ Estilística
- ✓ Linguagem conotativa
- ✓ Figuras de linguagem (de sentido)

Linguagem
dissertativa

OBJETIVIDADE
ASSERTIVIDADE
FORMALIDADE

VÍCIOS DE LINGUAGEM



VÍCIOS DE LINGUAGEM

Expressões que prejudicam a efetividade argumentativa/discursiva do texto.

AMBIGUIDADE

Ambiguidade

- Também chamada de **anfibia**
- Quando uma expressão linguística apresentam **mais de uma interpretação possível**

Exemplo

Moradores reivindicam centro de saúde com criatividade

Sentido 1 – o centro de saúde deve ter criatividade

Sentido 2 – a forma de os moradores reivindicarem apresenta criatividade

Exemplo

Reescrevendo...

Sentido 1 – o centro de saúde deve ter criatividade

Moradores reivindicam centro de saúde que tenha criatividade/que se destaque pela criatividade

Sentido 2 – a forma de os moradores reivindicarem apresenta criatividade

Moradores reivindicam, com criatividade, centro de saúde

REDUNDÂNCIA

Redundância

- Também chamada de **Pleonasma**;
- **Repetições desnecessárias** no texto, causando a duplicidade de termos e ou ideias;
- Em tipologias e gêneros diferentes do Dissertativo e dissertação argumentativa, respectivamente, admite-se o uso por função estilística.

Liberdade poética

versus

**linguagem
dissertativa**

“E rir meu riso.” (Vinícius de Moraes)

“Era véspera de natal, as horas passavam, ele devia de querer estar ao lado de iá-Dijina, em sua casa deles dois, [...]”

(Guimarães Rosa)

“Morrerás morte vil na mão de um forte.”

(Gonçalves Dias)

“Chovia uma triste chuva de resignação.”

(Manuel bandeira)

Exemplo

Dissertações argumentativas

Há muito tempo atrás, quando os portugueses descobriram o Brasil, as mazelas da maldade humana também desembarcaram em solo brasileiro juntamente às más intenções exploratórias. Nesse sentido, da extração do pau-brasil à contemporânea degradação da Amazônia, a sociedade precisa discutir a questão do mau uso de seus recursos naturais. Para tanto, há que se considerar o contexto histórico nacional e a importância da economia sustentável como possibilidade prática.

**Há muito tempo,
Em 1500,**

Exemplo

Dissertações argumentativas

[...]Outrossim, é importante reforçar a relevância das discussões acerca da violência infantil para a posterior desconstrução do mito “um tapinha não mata ninguém”. **Outra alternativa** seria fomentar uma regulamentação mais rígida acerca dos direitos infanto-juvenis [...].

Uma alternativa seria[...]

Exemplo

Dissertações argumentativas

[...] Em segundo plano, reitera-se a ilegalidade do racismo no Brasil. Sob a égide da Constituição Federal de 1988, é **terminantemente proibido** ofender ou injuriar alguém por conta de sua cor da pele [...].

[...] **é proibido** [...]

Exemplo

Dissertações argumentativas

[...] Dessa forma, o brasileiro precisa analisar **seus próprios pontos de vista** e verificar o que mais lhe convém, aceitando ou não a proposta de redução da maioria penal [...].

[...] **sua perspectiva** e [...]

CLICHÊS

Clichês

- Ideias massificadas
- Expressões comuns
- Senso comum
- Ideias óbvias

Exemplo

“Nos dias de hoje, o problema da saúde é uma das questões mais importantes para o povo brasileiro. A população precisa se conscientizar de seu papel na busca por um futuro melhor para as próximas gerações. Apesar do estado precário dos hospitais do país, os governantes corruptos não se mobilizam e só o que se vê é descaso. Mas deve-se pensar positivo, porque a esperança é a última que morre.”

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/chaves-e-senso-comum-nas-redacoes-fuja-do-clichê/> Acesso em 24/04/21)

Exemplo

“Nos dias de hoje, o problema da saúde é uma das questões mais importantes para o povo brasileiro. A população precisa se conscientizar de seu papel na busca por um futuro melhor para as próximas gerações. Apesar do estado precário dos hospitais do país, os governantes corruptos não se mobilizam e só o que se vê é descaso. Mas deve-se pensar positivo, porque a esperança é a última que morre.”

Fonte: <https://guiadoestudante.abril.com.br/blog/redacao-para-o-enem-e-vestibular/chaves-e-senso-comum-nas-redacoes-fuja-do-clichê/> Acesso em 24/04/21)

Clichês: como evitá-los?

- ✓ Leia mais;
- ✓ Faça redações regularmente;
- ✓ Exercite sua leitura crítica;
- ✓ Reflita e entenda o valor de cada palavra no texto; e
- ✓ Amplifique seu vocabulário.



Redação nota 1000

Exemplo – linguagem dissertativa

**TEMA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO CINEMA
NO BRASIL.**

ALUNO GABRIEL MERLI – ENEM 2019

Introdução

Na obra “A Invenção de Hugo Cabret”, é narrada a relação entre um dos pais do cinema, Georges Méliès, e um menino órfão, Hugo Cabret. A ficção, inspirada na realidade do começo do século XX, tem como um de seus pontos centrais o lazer proporcionado pelo cinema, que encanta o garoto. No contexto brasileiro atual, o acesso a essa forma de arte não é democratizado, o que prejudica a disponibilidade de formas de lazer à população. Esse problema advém da centralização das salas exibidoras em zonas metropolitanas e do alto custo das sessões para as classes de menor renda.

Desenvolvimento 1

Primeiramente, o direito ao lazer está assegurado na Constituição de 1988, mas o cinema, como meio de garantir isso, não tem penetração em todo território brasileiro. O crescimento urbano no século XX atraiu as salas de cinema para as grandes cidades, centralizando progressivamente a exibição de filmes. Como indicativo desse processo, há menos salas hoje do que em 1975, de acordo com a Agência Nacional de Cinema (Ancine). Tal fato se deve à falta de incentivo governamental – seja no âmbito fiscal ou de investimento – à disseminação do cinema, o que ocasionou a redução do parque exibidor interiorano. Sendo assim, a democratização do acesso ao cinema é prejudicada em zonas periféricas ou rurais.

Desenvolvimento 2

Ademais, o problema existe também em locais onde há salas de cinema, uma vez que o custo das sessões é inacessível às classes de renda baixa. Isso se deve ao fato de o mercado ser dominado por poucas empresas exibidoras. Conforme teorizou inicialmente o pensador inglês Adam Smith, o preço decorre da concorrência: a competitividade força a redução dos preços, enquanto os oligopólios favorecem seu aumento. Nesse sentido, a baixa concorrência dificulta o amplo acesso ao cinema no Brasil.

Conclusão

Portanto, a democratização do cinema depende da disseminação e do jogo de mercado. A fim de levar os filmes a zonas periféricas, as prefeituras dessas regiões devem promover a interiorização dos cinemas, por meio de investimentos no lazer e incentivos fiscais. Além disso, visando reduzir o custo das sessões, cabe ao Ministério da Fazenda ampliar a concorrência entre as empresas exibidoras, o que pode ser feito pela regulamentação e fiscalização das relações entre elas, atraindo novas empresas para o Brasil. Isso impediria a formação de oligopólios, consequentemente aumentando a concorrência. Com essas medidas, o cinema será democratizado, possibilitando a toda a população brasileira o mesmo encanto que tinha Hugo Cabret com os filmes.

OBRIQADA

Prof.^a Nayana
Redação